DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

ORIGINAL HOLDING S.A.

CNPJ/MF Nº 43.513.237/0001-89

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

É com grande satisfação que anunciamos os resultados do ano de 2021 com ganhos expressivos de rentabilidade, forte disciplina na condução dos gastos e escala, alavancando o crescimento orgânico da companhia para conduzi-la a patamares de performance ainda maiores nos próximos anos. Conseguimos acelerar nosso ritmo de crescimento, alicerçando de maneira consistente o posicionamento estratégico estabelecido pela direção da companhia. Superamos a adversidade causada no mercado automotivo pela pandemia do Covid-19 e as dificuldades na cadeia produtiva por falta de insumos, como semicondutores e módulos de airbag, o que provocou interrupção global na produção e comércio de carros.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossos colaboradores e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu seguirmos crescendo com rentabilidade.

Além do crescimento orgânico, em novembro de 2021 anunciamos a aquisição da empresa UAB Motors e, um mês depois, informamos a compra da Sagamar (do Grupo Saga), o que deve dar um salto expressivo nos resultados da Original, com a perspectiva de aumentar em 4 vezes o tamanho da companhia. A estratégia está alinhada à reiterada disciplina da Simpar (controladora da Original Holding) no retorno sobre o capital empregado e manutenção de uma estrutura de capital equilibrada. Os negócios têm a capacidade de ampliar o mix de produtos, serviços, ganhos de escala e aumento da capilaridade.

O balanço da Companhia está em patamar bastante confortável com nível de endividamento e tamanho de estoque capazes de suportar os desafios presentes e futuros. Também estamos alinhados aos princípios ESG e reconhecendo os desafios inerentes às temáticas ambientais, sociais e de governança, no exercício de 2021, sempre atentos às demandas de nossos acionistas, agentes financeiros, líderes, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros. No último trimestre, o destaque fica por conta da Campanha Natal Solidário realizada em parceria com o Instituto Julio Simões que arrecadou junto aos nossos colaboradores alimentos, beneficiando várias famílias na comunidade local.

Somos protagonistas no desenvolvimento do setor automotivo e temos por objetivo acelerar o crescimento da Companhia nesse mercado com muita disciplina e responsabilidade na estrutura de capital. Agradecemos a confiança de todos com os quais nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de crescimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade para todos.

No mercado há mais de 30 anos, a Original representa maior rede de concessionárias Volkswagen do estado de São Paulo, com lojas físicas distribuídas pela Grande São Paulo e Vale do Paraíba. A rede confere toda segurança e credibilidade para oferecer melhor negócio, qualidade no atendimento e prestação de serviços, sendo certificada pela ISO 9001 desde 2006 e com atendimento diferenciado a programas da montadora, tais como Ala Performance, Dealer Qualification e Top 500. A concessionária Fiat Original (anteriormente chamada de Ponto) também atende diferentes quesitos de qualidade junto à montadora no atendimento e serviços prestados, com destaque para o projeto de Gestão Ambiental.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE Grupo Original (R$ milhares)	2021	2020	Variação % A/A
Receita bruta total	**763.257**	**639.535**	**19,3%**
Receita líquida total	**728.940**	**614.170**	**18,7%**
Receita líquida de venda de veículos e serviços	727.231	606.004	20,0%
Receita líquida de venda de ativos	1.709	8.166	-79,1%
Custo total	**(590.556)**	**(510.173)**	**15,8%**
Custo de de venda de veículos e serviços	(589.401)	(505.656)	16,6%
Custo de venda de ativos	(1.155)	(4.517)	-74,4%
Lucro bruto	**138.384**	**103.997**	**33,1%**
Lucro bruto de serviços	137.830	100.348	37,4%
Lucro bruto de venda de ativos	554	3.649	-84,8%
Despesas operacionais totais	**(91.087)**	**(85.934)**	**6,0%**
EBIT	**47.297**	**18.063**	**161,9%**
Margem EBIT sobre receita líquida de serviços	*6,5%*	*3,0%*	*+3,5 p.p.*
Resultado financeiro, líquido	3.850	(6.264)	-161,5%
Imposto de renda e contribuição Social	(12.663)	(3.842)	229,6%
Lucro líquido	**38.484**	**7.957**	**383,6%**
Margem líquida	*5,3%*	*1,3%*	*+4,0 p.p.*
EBITDA	**64.773**	**35.679**	**81,5%**
Margem EBITDA sobre receita líquida de serviços	*8,9%*	*5,9%*	*+3,0 p.p.*

Receita Líquida

Em 2021, a receita líquida de serviços consolidada cresceu 20,0% quando comparada ao ano de 2020 e retraiu -7,4% no 4T21 em relação ao 4T20. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 18,7% em comparação a 2020 e queda de -8,4% no 4T21 em relação ao 4T20, reflexo da crise global na cadeia de suprimentos para a produção automotiva.

EBIT

Com a adequada disciplina no controle de custos, crescente ganho de escala e produtividade, a companhia alcançou o EBIT no montante de R$ 47,3 milhões no ano, representando um aumento de 161,9% comparado ao mesmo período de 2020. A margem EBIT sobre a receita líquida de serviços chegou a 6,5% comparado a 3,0% do ano anterior, acréscimo significativo de 3,5 pontos percentuais.

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R$ 64,8 milhões no encerramento do exercício, representando um crescimento de 81,5% comparado ao ano anterior (R$ 35,7 milhões). Houve incremento de 3,0 pontos percentuais na margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços.

Lucro Líquido

Em 2021, o lucro líquido atingiu o valor total de R$ 38,5 milhões, aumento significativo de 383,6% (R$ 8,0 milhões em 2020). Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico com muito foco e disciplina na execução.

Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R$ milhões)	2021	2020	Variação % A/A
Lucro Líquido do exercício	**38.484**	**7.957**	**383,65%**
Margem líquida	*5,3%*	*1,3%*	*+4,0 p.p.*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	12.663	3.841	229,64%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(3.850)	6.264	-161,46%
(+) Depreciação e Amortização	17.475	17.616	-0,80%
EBITDA	**64.773**	**35.679**	**81,5%**

Indicador de Retorno

Nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2021 tivemos uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 21,3% de ROIC.

CAPITAL HUMANO

A Original envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da companhia.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Em 2021 registramos uma série de conquistas em nossa estratégia de crescimento, além do amadurecimento na nossa agenda de sustentabilidade, como fortalecer nosso conhecimento interno, valorizar pessoas e gerenciar impactos socioambientais. Isso é fruto de um processo contínuo de amadurecimento quanto à agenda ambiental, social e de governança (ESG) um caminho sem volta para nosso setor, que cada vez mais deverá entregar resultados coerentes nos quesitos financeiro e não financeiro.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 20 de abril de 2022, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 29 de junho de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	-	8.176	11.462
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	-	-	39.402	53.841
Contas a receber	9	320	-	22.848	22.411
Estoques	10	-	-	121.309	70.439
Tributos a recuperar	11	-	-	5.851	11.527
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.4	-	-	13.595	2.000
Partes relacionadas	19.1	193	-	193	1.417
Despesas antecipadas	-	-	-	282	1.368
Adiantamentos a terceiros	-	-	-	3.166	4.888
Outros créditos	-			7.370	6.196
Total do ativo circulante		**513**	**-**	**222.192**	**185.549**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	11	-	-	41.690	21.938
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	19.886	20.343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	-	-	5.777	10.402
Depósitos judiciais	21.1	-	-	9.107	7.618
Total do ativo realizável a longo prazo		**-**	**-**	**76.460**	**60.301**
Investimentos	13	214.255	175.771	-	-
Imobilizado	14	-	-	68.478	52.170
Intangível	-	-	-	5.289	1.357
Total do ativo não circulante		**214.255**	**175.771**	**150.227**	**113.828**
Total do ativo		**214.768**	**175.771**	**372.419**	**299.377**

PASSIVO	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Circulante					
Fornecedores	15	296	-	36.931	11.482
Floor Plan	16	-	-	38.139	29.843
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	10.849	9.397
Obrigações trabalhistas	-	-	-	11.652	9.075
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.4	-	-	8.038	225
Tributos a recolher	-	24	-	2.959	2.454
Adiantamentos de clientes	18	-	-	9.398	14.376
Outras contas a pagar	-	-	-	2.011	3.759
Dividendos a pagar	23	3.686	-	3.686	-
Total do passivo circulante		**4.006**	**-**	**123.663**	**80.611**
Não circulante					
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	34.780	22.050
Partes relacionadas	19.1	193	-	-	17.650
Tributos a recolher	-	-	-	105	188
Provisão para demandas judiciais e administrativas	21.2	-	-	3.302	3.107
Total do passivo não circulante		**193**	**-**	**38.187**	**42.995**
Total do passivo		**4.199**	**-**	**161.850**	**123.606**
Patrimônio líquido	**23**	**-**	**-**	**-**	**-**
Capital social	-	194.956	190.290	194.956	190.290
Reserva legal	-	776	-	776	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	3.781	-	3.781	-
Dividendos adicionais propostos	-	11.056	-	11.056	-
Prejuízo acumulado	-	-	(14.519)	-	(14.519)
Total do patrimônio líquido		**210.569**	**175.771**	**210.569**	**175.771**
Total do passivo e patrimônio líquido		**214.768**	**175.771**	**372.419**	**299.377**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Receita líquida de venda e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**24**	**-**	**-**	**728.940**	**614.170**
(-) Custo das vendas e prestações de serviços	25	-	-	(589.401)	(505.656)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	25	-	-	(1.155)	(4.517)
(=) Total do custo das vendas, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		**-**	**-**	**(590.556)**	**(510.173)**
(=) Lucro bruto		**-**	**-**	**138.384**	**103.997**
Despesas comerciais	25	-	-	(42.283)	(31.760)
Despesas administrativas	25	-	-	(67.052)	(55.693)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	25	-	-	97	581
Outras receitas operacionais, líquidas	25	-	-	18.151	938
Resultado de equivalência patrimonial	25	38.484	7.957	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**38.484**	**7.957**	**47.297**	**18.063**
Receitas financeiras	26	-	-	8.587	1.860
Despesas financeiras	26	-	-	(4.737)	(8.124)
(=) Resultado financeiro líquido		**-**	**-**	**3.850**	**(6.264)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**38.484**	**7.957**	**51.147**	**11.799**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	20.3	-	-	(8.038)	(3.940)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	20.3	-	-	(4.625)	98
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		**-**	**-**	**(12.663)**	**(3.842)**
(=) Lucro líquido do exercício		**38.484**	**7.957**	**38.484**	**7.957**
(=) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (Em R$)	25			0,0796	0,0418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Lucro líquido do exercício	38.484	7.957	38.484	7.957
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:				
Resultado abrangente do período	**38.484**	**7.957**	**38.484**	**7.957**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos acumulados)	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020 (Não auditado)	**-**	**190.290**	**-**	**-**	**-**	**(22.476)**	**167.814**
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.957**	**7.957**
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	**-**	**190.290**	**-**	**-**	**-**	**(14.519)**	**175.771**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	19.184	19.184
Constituição da Companhia	23	1	-	-	-	-	1
Patrimônio líquido em 31 de agosto de 2021, antes da reorganização societária	**-**	**190.291**	**-**	**-**	**-**	**4.665**	**194.956**
Adequação da estrutura de capital para reorganização societária	-	(190.290)	-	-	-	(4.665)	(194.955)
Aumento de capital com integralização em bens conforme cessão da Controladora Simpar S.A.	23	194.955	-	-	-	-	194.955
Efeitos dos resultados das controladas do mês de setembro 2021	23	-	-	3.781	-	-	3.781
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	15.518	15.518
Destinação:							
Reserva legal	23	-	776	-	-	(776)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	23	-	-	-	-	(3.686)	(3.686)
Destinação de reserva	-	-	-	-	11.056	(11.056)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**194.956**	**776**	**3.781**	**11.056**	**-**	**210.569**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:15 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	-	38.484	7.957	51.147	11.799
Ajustes para:					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(38.484)	(7.957)	-	-
Depreciação e amortização	25	-	-	17.470	17.616
Baixa de outros ativos imobilizados	25	-	-	5.869	12.029
(Reversão) provisão para demandas judiciais e administrativas	21	-	-	195	(2.791)
(Reversão) provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	9.1	-	-	34	(609)
(Reversão) provisão para perdas em estoques	11	-	-	136	156
Provisão de juros a pagar empréstimos partes relacionadas	19.2	-	-	55	1.161
Provisão de juros de passivo de arrendamento	-	-	-	4.206	4.468
	-	-	-	**79.112**	**43.829**
Variações no capital circulante líquido operacional					
Contas a receber	-	(320)	-	(471)	(37)
Estoques	-	-	-	(51.006)	58.805
Partes relacionadas a receber	-	-	-	1.224	(1.417)
Tributos a recuperar	-	-	-	(14.076)	(1.982)
Fornecedores	-	296	-	25.449	7.123
Floor Plan	-	-	-	8.296	(11.976)
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	-	24	-	2.999	(2.228)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	-	-	(7.698)	(5.972)
Variações no capital circulante líquido operacional	**-**	**-**	**-**	**(35.283)**	**42.316**
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**-**	**-**	**-**	**43.829**	**86.145**
Imposto de renda e contribuição social pagos	20	-	-	(10.300)	(3.109)
Juros pagos sobre de direito de uso	18	-	-	(3.827)	(4.614)
Juros pagos sobre partes relacionadas	19.2	-	-	(1.172)	(1.378)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	-	14.439	(52.780)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**-**	**-**	**-**	**42.969**	**24.263**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições ao imobilizado e intangível	-	-	-	(17.385)	(9.192)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**-**	**(17.385)**	**(9.192)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de direito de uso	17	-	-	(12.337)	(10.288)
Pagamento de principal de partes relacionadas	19.2	-	-	(16.533)	(9.268)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**-**	**-**	**-**	**(28.890)**	**(19.556)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**	**-**	**(3.286)**	**(4.485)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	-	-	-	11.462	15.947
No final do exercício	-	-	-	8.176	11.462
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**	**-**	**(3.286)**	**(4.485)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020 (não auditado)	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Receitas geradas					
Vendas e prestação de serviços	-	-	-	748.674	621.225
Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	9.1	-	-	34	609
Outras receitas operacionais	-	-	-	17.643	3.764
	-	**-**	**-**	**766.351**	**625.598**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	-	(582.352)	(499.316)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	-	(43.377)	(26.317)
	-	**-**	**-**	**(625.729)**	**(525.633)**
Valor adicionado bruto	-	-	-	140.622	99.965
Retenções					
Depreciação e amortização	25	-	-	(17.470)	(17.616)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**-**	**-**	**-**	**123.152**	**82.349**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13.2	38.484	7.957	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	7.238	1.882
	-	**38.484**	**7.957**	**7.238**	**1.882**
Valor adicionado total a distribuir	-	38.484	7.957	130.390	84.231
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	-	-	-	41.108	31.974
Benefícios	-	-	-	3.125	3.274
FGTS	-	-	-	3.313	4.291
Outros	-	-	-	3.768	4.213
	-	**-**	**-**	**51.314**	**43.752**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	-	-	-	21.437	15.322
Estaduais	-	-	-	11.245	6.397
Municipais	-	-	-	3.273	3.357
	-	**-**	**-**	**35.955**	**25.076**
Remuneração do capital de terceiros					
Juros e despesas financeiras	-	-	-	5.889	9.070
Aluguéis	-	-	-	(1.252)	(1.624)
	-	**-**	**-**	**4.637**	**7.446**
Remuneração do capital próprio					
Lucro do exercício retido	-	38.484	7.957	38.484	7.957
	-	**38.484**	**7.957**	**38.484**	**7.957**
	-	**38.484**	**7.957**	**130.390**	**84.231**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Atividades operacionais - A Original Holding S.A. ("Companhia") é controlada direta da Simpar S.A., com sede em Mogi das Cruzes, tendo como atividades preponderantes a participação em outras sociedades empresariais com a comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais), peças, acessórios e serviços. A Companhia foi criada em 30 de agosto de 2021 e registrado na Jucesp em 13 de setembro de 2021 e, conforme mencionado na Nota 1.3 Reorganização Societária, tem como objetivo viabilizar a reorganização societária do Grupo . Nessa reorganização, a Companhia passou a deter 100% das ações de quatro Empresas, conforme descritas na seção 1.3, que em conjunto com a Companhia constituem o "Grupo". A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo"), atua nos negócios de automóveis de passeio, veículos comerciais, peças e acessórios, e corretora de seguros. Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo possuía 13 lojas, estas unidades estão estrategicamente distribuídas no município de São Paulo, Grande São Paulo e Vale do Paraíba no estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que possuía 100% de suas ações em 31 de dezembro de 2021. **1.2. Eventos ocorridos durante exercício de 2021 -** a) Contrato de compra e venda para aquisição da UAB Motors Participações Ltda. Em 12 de novembro de 2021, a Original Holding S.A. celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors"). A aquisição ampliará de forma relevante a atuação do Grupo no setor de concessionárias, acrescentando 7 novas marcas de veículos, as quais estão presentes em 6 novos municípios por meio de 20 lojas. Conforme despacho nº 706/2022, em 01 de junho de 2022, a Superintendência Geral do CADE aprovou a transação sem qualquer restrição ao ato de concentração. Até o fechamento desta demonstração financeira, não houve atualização relevante junto às montadoras para informar sobre o avanço dos trabalhos para a devida formalização e documentação dessa aquisição. b) Contrato Magalhães Noronha Comércio de Veículos Ltda. Em 6 de dezembro de 2021, a controlada Original Veículos Ltda concluiu *Due Diligence* com a Magalhães Noronha Comércio de Veículos Ltda honrando com o pagamento reconhecido na rubrica de fundo de comércio R$ 2.734 no grupo de intangiveis, e possibilitando assim a nomeação como concessionária da Volkswagen na região do Litoral Norte do Estado de São Paulo através do contrato de concessão com a Montadora. Este movimento da controlada criará sinergia com as operações já existente no Vale do Paraíba. c) Contrato de compra e venda para aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar"). Em 12 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar, empresa que opera concessionárias de veículos leves no estado do Maranhão, e acrescentará novos negócios que operam nove novas marcas de veículos por meio de 14 lojas. A aquisição amplia a capilaridade e o mix de marcas oferecidas pela Original Holding no segmento de comercialização de veículos leves, novos e seminovos. O preço da transação será ajustado com base na dívida líquida, capital de giro e outros ajustes na data de fechamento da transação, que ocorrerá em até 90 dias após apuração do balanço de fechamento da transação. O pagamento das quotas da Sagamar será 51% em dinheiro e 49%, equivalente a participação do antigo sócio majoritário da Sagamar, serão convertidas em ações da Original Holding por meio de incorporação de ações – a qual, uma vez consumada, conferirá ao antigo sócio majoritário uma participação de 12,60% no capital social da Original Holding. A participação resultante já considera um aporte de R$ 500.000 realizado pela Simpar na Companhia antes da data de fechamento da transação, suportando a execução do seu plano de crescimento. Em abril de 2022 foram pagos R$ 111.088 aos sócios do Grupo Saga, conforme previsto no acordo inicial. A implementação do contrato foi concluída em 04 de Abril de 2022, bem como a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e à anuência das montadoras. Até o momento da apresentação das demonstrações financeiras não foi concluída a valorização inicial dos efeitos da combinação de negócio decorrente da recente conclusão da transação. O valor do ágio apurado é de R$ 221.016. **1.3. Reorganização societária -** Em 30 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovada a reestruturação societária do Grupo. O objetivo da reestruturação foi apenas simplificar as atividades do Grupo, de forma que todas empresas operacionais relacionadas ao negócios de concessionárias passaram a ser investidas da Original Holding S.A. a partir da data da aprovação da reestruturação, mediante transfência da Simpar S.A para a Original Holding S.A. do acervo liquido contábil na data-base de 31 de agosto de 2021 das empresas abaixo listadas, incorporando ao capital social o valor de R$ 194.955, com base no instrumento jurídico aprovados em 30 de setembro de 2021 com a Simpar.

Razão social	Valor conforme laudos de avaliação - em reais
Original Veículos Ltda.	119.219.779
Ponto Veículos Ltda.	51.816.759
Avante Veículos Ltda.	23.690.198
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	228.065
	194.954.801

1.4. Relação de entidades controladas - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária do Grupo Original:

Razão social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 31/12/2021	% Participação 31/12/2020
Original Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de veículos, peças e acessórios, máquinas motores e geradores	100	-
Ponto Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de veículos, peças e acessórios, máquinas motores e geradores	100	-
Avante Veículos Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de veículos, peças e acessórios, máquinas motores e geradores	100	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	Direta	Brasil	Comercialização de acessórios, peças e pneus, no atacado,e para empresas revendedores e consumidores	100	-

1.5. Situação da COVID-19 - A Companhia continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém ações, alinhadas com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão dessas demonstrações financeiras, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas e outros impactos nas demonstrações financeiras não reconhecidos. **1.6. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade -** A gestão da Companhia promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito do grupo, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional do Grupo; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas -** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a Companhia considera como um dos temas materiais às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração da Simpar. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observamos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - O setor em que o Grupo está inserido, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis edecorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE, o Grupo acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. O Grupo, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização** - O plano estratégico do Grupo para reduzir seu impacto na emissão de CO_2, inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos ou movidos a biometano no portfolio de vendas; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO_2, por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gasóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota vendida; • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota comprada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas** - A Companhia considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas ao Grupo. De forma geral, todas as controladas buscam engajar seus clientes, colaboradores e demais públicosem projetos de Sustentabilidade, pois entende-se que, a partir dessas iniciativas, novas oportunidades de atuação podem surgir e gerar ainda mais impacto positivo para o Grupo. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Simpar participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais** - A Simpar possui certificados pela norma ISO 14001 em sua sede administrativa e no Intermodal, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos a Simpar dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos,tendo como os principais resíduos gerados das operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o *software* voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto da Simpar, objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 29 de junho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor.A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária das empresas atuantes na unidade de negócios de concessionárias da Simpar S.A. e não configurava um negócio nos termos do CPC 15 – Combinação de Negócios e, portanto, a integralização das ações das empresas listadas na Nota 1.3. na Companhia não foi contabilizada como uma reorganização de capital ao invés de uma combinação de negócios. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificamente pelos CPCs conforme CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23. Nesse contexto, como a Simpar S.A., controladora final da Original Holding S.A. (e da Original Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda), mantém sua participação nas empresas, antes e depois da Contribuição de Ações, a Administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor uma informação de maior relevância, em que as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas considerando os registros contábeis históricos das empresas existentes, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia como se ela já existisse desde o início dos períodos apresentados. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020, consideram as informações financeiras combinadas da Original Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda., representando as operações existentes e correspondentes, a qual foram posteriormente integralizadas na Companhia em 30 de setembro de 2021 (Nota 1.3). A apresentação dos efeitos contábeis da adoção da Contribuição de Ações nos períodos anteriores a 30 de setembro de 2021 não altera os atos e fatos societários ocorridos até 30 de setembro de 2021. As informações contábeis até esta data têm finalidade de fornecer aos usuários destas demonstrações contábeis informações comparativas com as informações contábeis históricas a partir de 30 de setembro de 2021. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Base de consolidação - a) Controladas -** A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Transações eliminadas na consolidação -** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração -** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos Financeiros -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.4.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **a) Desreconhecimento -** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo. **2.4.3. Compensação -** Os

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:21 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. Redução ao valor recuperável *("impairment")* de ativos financeiros -** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo em momentos especificos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 9 é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.5. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance).* O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.6. Estoques -** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.7. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment),* quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes -** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação -** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. O Grupo adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.8. Intangível - 2.8.1. *Softwares* -** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares.* Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.8.2. Fundo de comércio -** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de veículos das marcas Volkswagen e Fiat. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável *("impairment").* **2.8.3. Amortização e testes de perda de valor recuperável *("impairment")* -** A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável *("impairment"),* individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. **2.9. Arrendamentos -** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo determina sua taxa de desconto obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Arrendamentos de ativos de baixo valor -** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL") -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. *(i)* Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro - O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.11. Provisões - 2.11.1. Geral -** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.11.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.12. Receitas de contratos com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.12.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos -** Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, momento este que o bem está sob controle completo do cliente**.** Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 12 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. **2.12.2. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos -** O Grupo presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos -** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receita de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos, e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 21.2; b) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 14; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis sem vida util definida: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

4. NOVAS NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. • **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente às transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas substancialmente em relação aos negócios da Original Veículos que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Original. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo são substancialmente um segmento operacional cujas atividades consistem basicamente em Concessionárias de veículos, que por sua vez executam comercialização de veículos, revenda de veículos usados, peças e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020 (não auditado)		
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Custo amortizado**	**Total**	**Ativos ao valor do resultado justo por meio**	**Custo amortizado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	-	8.176	8.176	-	11.462	11.462
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	39.402	-	39.402	53.841	-	53.841
Contas a receber	-	22.848	22.848	-	22.411	22.411
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.417	1.417
Depósito judicial	-	7.176	7.176	-	7.618	7.618
Fundo para capitalização de concessionárias	-	19.886	19.886	-	20.343	20.343
Outros créditos	-	7.371	7.371	-	6.196	6.196
	89.402	**65.458**	**104.860**	**53.841**	**69.447**	**123.288**
Passivo, conforme balanço patrimonial	**Passivo ao valor justo por meio do resultado**	**Custo amortizado**	**Total**	**Passivo ao valor do resultado justo por meio**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	-	36.931	36.931	-	11.482	11.482
Floor plan	-	38.139	38.139	-	29.843	29.843
Arrendamentos por direito de uso	-	45.629	45.629	-	31.447	31.447
Partes relacionadas	-	-	-	-	17.650	17.650
Outras contas a pagar	-	2.011	2.011	-	3.759	3.759
	-	**122.710**	**122.710**	**-**	**94.181**	**94.181**

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Original, está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020 (não auditado)	
	Valor contábil	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8.176	8.176	11.462	11.462
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	39.402	39.402	53.841	53.841
Contas a receber	22.848	22.848	22.411	22.411
Fundo para capitalização de concessionárias	19.886	19.886	20.343	20.343
Depósitos judiciais	7.176	7.176	7.618	7.618
Partes relacionadas	-	-	1.417	1.417
Outros créditos	7.372	7.372	6.196	6.196
Total	**104.860**	**104.860**	**123.288**	**123.288**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	36.931	36.931	11.482	11.482
Floor plan	38.139	38.139	29.843	29.843
Arrendamentos por direito de uso	45.629	45.629	31.447	31.447
Partes relacionadas	-	-	17.650	17.650
Outras contas a pagar	11.215	11.215	18.135	18.135
Total	**131.914**	**131.914**	**108.557**	**108.557**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo Original não possui instrumentos financeiros nesta classificação. Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	**1M**	**6M**	**1ª**	**2A**	**3A**	**5A**	**10A**
Taxa (a.a.) - %	6,25	8,04	8,98	9,81	10,23	10,62	11,09

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - 31/12/2021.

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração da Simpar, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. **a) Risco de crédito -** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo comitê financeiro e Conselho de Administração da Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:26 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

***Rating* em Escala Local "Br"**

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Valores depositados em conta corrente	**772**	**266**
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	7.404	11.196
Total de aplicações financeiras	**7.404**	**11.196**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**8.176**	**11.462**

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	39.402	53.841
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**39.402**	**53.841**

ii. Contas a receber - O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do período. O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado -** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. i. Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Original, sujeitas a taxas de juros. Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo. **c) Risco de liquidez -** O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado - 31/12/2021				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	36.931	36.931	36.931	-	-
Floor plan	38.139	38.139	38.139	-	-
Arrendamentos por direito de uso	45.629	62.270	10.849	12.550	38.871
Outras contas a pagar	11.215	11.215	11.215	-	-
Total	**131.914**	**148.555**	**97.134**	**12.550**	**38.871**

6.4. Análise de sensibilidade - A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 11,79% a.a. (fonte: B3); e A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa média provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	8.176	Aumento do CDI	11,79%	964	1.205	1.446
Títulos e valores mobiliários – LFT	16.329	Aumento da SELIC	11,79%	1.925	2.406	2.888
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	**24.505**	**-**	**-**	**2.889**	**3.611**	**4.334**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários – LTN	23.073	PRÉ-FIXADO	11,79%	2.720	3.400	4.080
Arrendamentos por direito de uso	(45.629)	PRÉ-FIXADO	14,35%	(6.548)	(8.185)	(9.822)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada	**(22.556)**	**-**	**-**	**(3.828)**	**(4.785)**	**(5.742)**
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**1.949**	**-**	**-**	**(939)**	**(1.174)**	**(1.408)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Caixa	34	21
Bancos	738	245
Total disponibilidades	**772**	**266**
CDB - Certificados de depósitos bancários (i)	7.404	11.196
Total aplicações financeiras	**7.404**	**11.196**
Total	**8.176**	**11.462**

(i) O rendimento médio dos CDB´s no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são representados pela equivalência de 99,4% do CDI.

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro **(i)**	16.329	28.847
LTN - Letras do Tesouro Nacional **(ii)**	23.073	24.994
Total	**39.402**	**53.841**

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 106,09% a.a. do CDI. (110,8% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), com vencimento médio até 05 (cinco) anos, com liquidez diária; (ii) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo, é definido por taxas pré-fixadas (LTN). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 99,6% a.a. do CDI. (98,6% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). com vencimento médio até 05 (cinco) anos, com liquidez diária.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (não auditado)	31/12/2021	31/12/2020 (não auditado)
Valores a receber de vendas de veículos e peças	-	-	20.051	18.473
Comissão sobre vendas de usados	-	-	3.546	3.528
Valores a receber de partes relacionadas (nota: 19.1)	320	-	416	1.672
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber **(i)**	-	-	(1.165)	(1.262)
Total	**320**	**-**	**22.848**	**22.411**

(i) O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Administração, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

9.1. A movimentação das perdas esperadas *(impairment)* - As movimentações das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(1.262)**
(-) Adições	(373)
(+) Reversões provisão por títulos recebidos	131
(+) Reversões baixa títulos incobráveis	339
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.165)**
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**(1.843)**
(-) Adições	(1.565)
(+) Reversões provisão por títulos recebidos	423
(+) Reversões provisão realizada a maior	1.723
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(1.262)**

9.2. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	**18.805**	**(14)**	**0,07%**	**18.791**	**18.479**	**(15)**	**0,08%**	**18.464**
Vencidos em até 30 dias	2.938	(18)	0,61%	2.920	2.732	(8)	0,29%	2.724
Vencidos de 31 a 90 dias	608	(33)	5,43%	575	511	(22)	4,31%	489
Vencidos de 91 a 180 dias	199	(32)	16,08%	167	257	(53)	20,62%	204
Vencidos de 181 a 365 dias	201	(70)	34,83%	131	399	(79)	19,80%	320
Vencidos há mais de 365 dias	1.262	(998)	79,08%	264	1.295	(1.085)	83,78%	210
Total vencidos	**5.208**	**(1.151)**	**22,10%**	**4.057**	**5.194**	**(1.247)**	**24,01%**	**3.947**
Total	**24.013**	**(1.165)**	**4,85%**	**22.848**	**23.673**	**(1.262)**	**5,33%**	**22.411**

10. ESTOQUES

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Descrição		
Veículos usados	67.113	24.469
Veículos novos	44.604	37.444
Peças para revenda (i)	9.931	8.384
Outros (ii)	-	345
(-) Provisão para perdas em estoques de peças para revenda (iii)	(339)	(203)
Total	**121.309**	**70.439**

(i) Refere-se a saldos de peças e equipamentos alocados nas concessionárias de veículos leves; (ii) Refere-se substancialmente a saldos de materiais de uso e consumo; (iii) As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(203)**
(-) Adições	**(439)**
(+) Reversões	**303**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(339)**
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**(47)**
(-) Adições	(336)
(+) Reversões	180
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(203)**

O Grupo utiliza como premissa para cálculo e constituição de provisão para giro lento, peças para revenda sem movimentação há mais de 360 dias. Para análise e constituição da provisão a valor de mercado de veículos usados, o Grupo realiza comparações entre os valores registrados no ativo e os valores constantes na tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (não auditado)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	41.811	22.177
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) (ii)	4.238	10.031
PIS / COFINS	1.492	1.257
Total	**47.541**	**33.465**
Ativo circulante	5.851	11.527
Ativo não circulante	41.690	21.938
Total	**47.541**	**33.465**

i) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias a compensar refere-se principalmente ao reconhecimento do ressarcimento de ICMS Substituição Tributária ("ICMS ST") relacionado a períodos anteriores no segmento de concessionária de veículos, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral, cuja íntegra do acórdão foi publicada em abril de 2017, pelo direito a recuperação da diferença do imposto pago (ICMS ST) sobre a margem estabelecida na compra de produtos para revenda e aquela apurada na venda ao consumidor final. Com base nos argumentos que suportaram a decisão do STF, além de posicionamentos atuais sobre outras matérias tributárias que fossem potencialmente conflitantes com a tese em análise, nas opiniões legais de assessores, e com base nas informações disponíveis e na melhor estimativa do ressarcimento do ICMS ST, apurado a partir do ingresso da ação judicial, em março de 2010; ii) INSS a compensar refere-se a créditos extemporâneos de INSS, relacionados a temas já considerados pacificados no âmbito administrativo e judicial, sobre os valores pagos a título de Aviso Prévio e Atestados de Afastamentos Médicos

12. FUNDO PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de veículos leves, para o fundo garantidor de crédito com as montadoras. Os aportes têm como base percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos leves e podem ser sacados os valores de contribuições excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 31 de dezembro de 2021 corresponde a R$19.886 (R$20.343 em 31 de dezembro de 2020).

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos

	Original Veículos	Ponto Veículos	Avante Veículos	Original Distribuidora	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020 (não auditado)	**109.345**	**38.488**	**20.219**	**(238)**	**167.814**
Efeito do resultado nas investidas (pré-reorganização societária)	845	6.157	468	487	7.957
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**110.190**	**44.645**	**20.687**	**249**	**175.771**
Efeito do resultado nas investidas (pré-reorganização societária)	9.030	7.172	3.003	(20)	19.185
Saldo em 31 de agosto de 2021	**119.220**	**51.817**	**23.690**	**229**	**194.956**
Efeito do resultado nas investidas (reorganização societária) em setembro de 2021 (i)	2.365	1.399	23	(6)	3.781
Resultado de equivalência patrimonial – outubro a dezembro de 2021(ii)	11.866	996	2.660	(4)	15.518
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**133.451**	**54.212**	**26.373**	**219**	**214.255**

i) Em 30 de setembro de 2021, através de instrumentos jurídicos devidamente registrados na junta comercial de São Paulo (JUCESP), foi autorizado o aumento do capital social da Companhia mediante incorporação do acervo líquidos das empresas Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda, Avante Veículos Ltda. Original Veículos Ltda. e Ponto Veículos Ltda, devidamente suportados por laudos de avaliação do acervo líquidos das correspondentes empresas, com data-base de 31 de agosto de 2021; ii) O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apurado pela controladas, sendo que o montante de R$ 19.184 foi reconhecido até 31 de agosto de 2021, sendo incorporado ao acervo líquido aportado na Companhia, e o valor remanescente, no montante de R$ 19.299 refere-se ao resultado apurado entre 1° de setembro a 31 de dezembro de 2021. A demonstração do resultado do exercício da controladora contempla o resultado do exercício, no contexto da utilização da contabilidade de reorganização de capital (Nota 2.1(a)).

13.2. Saldos patrimoniais e resultado das controladas

	31 de dezembro de 2021							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido - controlador	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do período
Original Veículos	143.414	108.954	87.172	31.745	133.451	552.870	(529.609)	23.261
Avante Veículos	23.101	4.886	1.506	107	26.373	10.877	(5.191)	5.686
Ponto Veículos	56.862	36.290	32.605	6.335	54.212	10.966	(1.399)	9.567
Original Distribuidora	123	95	-	-	219	-	(30)	(30)
					214.255	**574.713**	**(536.229)**	**38.484**

	31 de dezembro de 2020 (não auditado)							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido - controlador	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do período
Original Veículos	125.640	82.337	60.035	37.752	110.190	451.437	(450.592)	845
Avante Veículos	23.077	6.292	7.809	873	20.687	44.130	(43.662)	468
Ponto Veículos	35.392	28.081	13.137	5.691	44.645	126.386	(120.229)	6.157
Original Distribuidora	2.969	330	1.158	1.892	249	5.723	(5.236)	487
					175.771	**627.676**	**(619.719)**	**7.957**

14. IMOBILIZADO

						Consolidado
Custo:	**Veículos**	**Máquinas e Equipamentos**	**Benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Computadores Periféricos**	**Construções em andamento**	**Direito de uso (ii)**	**Outros (i)**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**6.851**	**8.108**	**30.577**	**8.482**	**3.809**	**735**	**50.622**	**169**	**109.354**
Adições	6.924	1.235	676	271	1.455	2.481	26.176	2	39.220
Transferências	-	-	1.278	-	-	(1.273)	-	(5)	-
Baixas	(5.135)	(4.232)	(1.006)	(137)	(558)	-	(3.819)	(166)	(15.055)
Em 31 de dezembro de 2021	**8.640**	**5.111**	**31.525**	**8.616**	**4.706**	**1.943**	**72.979**	**-**	**133.519**
Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**10.041**	**7.825**	**34.064**	**8.339**	**3.599**	**1.956**	**52.250**	**165**	**118.239**
Adições	3.050	449	253	181	262	739	3.807	-	8.742
Transferências	-	-	1.954	-	-	(1.954)	-	-	-
Baixas	(6.241)	(166)	(5.694)	(38)	(52)	(1)	(5.435)	-	(17.627)
Em 30 de dezembro de 2020 (não auditado)	**6.851**	**8.108**	**30.577**	**8.482**	**3.809**	**735**	**50.622**	**169**	**109.354**

continua

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Computadores Periféricos	Construções em andamento	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Total
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(2.773)**	**(6.148)**	**(16.039)**	**(6.689)**	**(3.156)**	**-**	**(22.220)**	**(158)**	**(57.184)**
Despesa de depreciação no exercício	(1.292)	(517)	(2.144)	(532)	(239)	-	(12.337)	(1)	(17.060)
Baixas	1.065	3.829	236	18	113	-	3.783	159	9.204
Em 30 de dezembro de 2021	**(3.000)**	**(2.836)**	**(17.947)**	**(7.203)**	**(3.282)**	**-**	**(30.774)**	**-**	**(65.041)**
Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**(2.770)**	**(5.732)**	**(17.797)**	**(6.103)**	**(3.027)**	**-**	**(9.863)**	**(154)**	**(45.446)**
Despesa de depreciação no exercício	(1.500)	(551)	(2.149)	(599)	(176)	-	(12.357)	(4)	(17.337)
Baixas	1.497	136	3.906	13	47	-	-	-	5.598
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**(2.773)**	**(6.148)**	**(16.039)**	**(6.689)**	**(3.156)**	**-**	**(22.220)**	**(158)**	**(57.184)**
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**4.078**	**1.961**	**14.538**	**1.793**	**653**	**735**	**28.402**	**11**	**52.170**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.639**	**2.275**	**13.578**	**1.413**	**1.425**	**1.943**	**42.205**	**-**	**68.478**
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**7.271**	**2.092**	**16.268**	**2.236**	**572**	**1.956**	**42.387**	**11**	**72.793**
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**4.078**	**1.961**	**14.538**	**1.792**	**653**	**740**	**28.402**	**7**	**52.170**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2021:	**20%**	**10%**	**4%**	**10%**	**20%**	**4%**	**9%**	**20%**	
Taxas médias da depreciação (%) - em 2020:	**20%**	**10%**	**4%**	**10%**	**20%**	**4%**	**9%**	**20%**	

(i) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*; (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;

14.1. Mudança de estimativa contábil "vida útil" - O Grupo Original adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **14.2. Teste de redução ao valor recuperável -** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Original realizou o teste anual de *impairment* da sua UGC e não apurou perdas. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	**Original**
Taxas de desconto após dos impostos (*WACC*)	14,90%
Taxas de desconto antes dos impostos (*WACC*)	20,78%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,00%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 5 e 8 anos	5,50%

(i) LAJIDA: Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Para fins comparativos, as premissas-chaves utilizadas nos cálculos de valor em uso em 31 de dezembro de 2020 (não auditado) são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	**Original**
Taxas de desconto (*WACC*)	12,50%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,95%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 5 e 8 anos	19,36%

Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital *(WACC)* como parâmetro apropriado para determinara taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres. • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período entre cinco a sete anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2028; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação. • O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2026, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento equivalente à inflação de longo prazo; • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. • O volume de prestação de serviços considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco a sete anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração parao desenvolvimento do mercado. • O preço considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos a seteanos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo. O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nessa premissa básica poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil

Em pontos percentuais (%)	**Original**
Taxa de desconto (*WACC*) - 31/12/2021	0,52%
Taxa de desconto (*WACC*) - 31/12/2020	0,05%

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
		(não auditado)		(não auditado)
Fornecedores de veículos, peças e acessórios	-	-	9.300	11.482
Outros fornecedores	296	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas (nota 19.1)	-	-	27.631	-
Total	**296**	**-**	**36.931**	**11.482**

16. *FLOOR PLAN*

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de veículos leves são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta o Grupo de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse período, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo a pagar consolidado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 38.139 (R$ 29.843 em 31 de dezembro de 2020).

17. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem substancialmente a imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 12.

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Passivo de arrendamentos no início do período	**31.447**	**41.881**
Novos contratos	26.176	-
Baixas	(36)	-
Amortização	(12.337)	(10.288)
Juros pagos	(3.827)	(4.614)
Juros apropriados	4.206	4.468
Passivo de arrendamentos no encerramento do período	**45.629**	**31.447**
Circulante	10.849	9.397
Não circulante	34.780	22.050
Total	**45.629**	**31.447**

Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	**Taxa % a.a.**
1	9,74%
2	9,88%
3	9,91%
5	9,97%
10	10,12%
15	10,16%
20	10,23%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado ao valor presente**
Contraprestação dos arredamentos	62.270	39.205
PIS / COFINS	5.760	3.626

A administração do Grupo na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R$ 8.113 em 31 de dezembro de 2021 e R$ 7.277 em 31 de dezembro de 2020 (não auditado). O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019 orienta para a evidenciação (apresentação) dos saldos de arrendamento com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia considera como indicador de inflação o IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), comummente utilizado para correção de contratos de aluguéis de modo geral. Dessa forma, considerando a taxa acumulada em dez/21 de 17,78%, teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado	
	Valor contábil	**Inflação projetada**
Ativo de direito de uso	72.979	85.955
Passivo de arrendamento	45.629	53.742
Despesa de amortização	12.337	14.531
Despesas financeiras	4.206	4.954

Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Acima de 2026**
Arrendamentos a pagar por direito de uso	10.849	7.777	7.543	8.342	11.118

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Adiantamentos de clientes	9.398	14.376
Total	**9.398**	**14.376**

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se substancialmente a valores já recebidos de clientes referente operação e comercialização de venda de veículo, cuja transferência de propriedade e riscos não foram completamente concluídas na data de encerramento do período.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo, no passivo e resultado - As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços e transações financeiras de letras de arrendamento mercantil. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

No quadro abaixo estão os saldos com partes relacionadas:

	Consolidado			
	Contas a receber - (nota 9)		Partes relacionadas a receber	
Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
		(não auditado)		(não auditado)
BBC Pagamentos	-	5	-	-
CS Brasil Frotas	-	6	-	-
CS Brasil Transportes	-	26	-	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	-	1	-	-
JSL S.A.	5	4	-	-
Movida Locação (ii)	9	1.583	193	1.404
Movida Participações	402	24	-	-
Movida Premium	-	1	-	-
Transrio	-	8	-	-
Vamos	-	4	-	-
Simpar	-	11	-	13
Total	**416**	**1.672**	**193**	**1.417**

	Consolidado			
	Fornecedores - (nota 13)		Partes relacionadas	
Passivo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
		(não auditado)		(não auditado)
Madre corretora e administradora de seguros Ltda.	(157)	-	-	-
JSL S.A.	(180)	-	(193)	-
Movida Locação (ii)	(27.294)	-	-	-
Simpar (i)	-	-	-	(17.650)
Total	**(27.631)**	**-**	**(193)**	**(17.650)**

(i) O saldo de partes relacionadas a pagar da Original Veículos com a controladora Simpar correspondeu a um contrato de mútuo com incidência de juros de 100% do DI ao ano + 2,05% a.a, honrado com caixa.

(ii) Substancialmente compras de veículos seminovos para revenda nas lojas da Original Veiculos, prazo médio de 90 dias.

Resultado - As transações entre partes relacionadas se referem substancialmente a recuperação de despesas e efetuado em condições de mercado.

	Consolidado			
	Despesas administrativas		Outras receitas (despesas)	
Resultado	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
		(não auditado)		(não auditado)
JSL S.A.	(3)	-	-	3
BBC	-	-	59	24
Mogi Mob	-	-	18	-
CS Brasil Transportes	-	-	2	-
CS Brasil Frotas	-	-	17	-
Movida Locação (i)	108	-	3.857	-
Movida Participações	-	-	76	-
Movida Premium	-	-	4	-
Transrio	6	-	4	-
Vamos	-	-	39	157
Simpar (Nota 19.4)	(2.344)	(1.336)	-	-
Madre Corretora e Administração de Seguros	-	-	19	-
Total	**(2.233)**	**(1.336)**	**839**	**118**

(i) Operação de venda de veículos para a movida em condições de mercado, com prazo médio de recebimento menor que 90 dias.

19.2. Movimentação empréstimos partes relacionadas

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Saldo inicial	**17.650**	**27.135**
Juros provisionados	55	1.161
Pagamento de juros	(1.172)	(1.378)
Pagamento de Principal	(16.533)	(9.268)
Total	**-**	**17.650**

19.3. Remuneração do pessoal-chave da administração - O pessoal-chave da administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Salários e outros benefícios	(3.057)	(1.550)
Total	**(3.057)**	**(1.550)**

A remuneração dos administradores do Grupo é pago como honorários de prestação de serviços pela controladora e pelas controladas da Companhia. A administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios de longo prazo. **19.4. Centro de serviços administrativos -** A controladora Simpar e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2021, foi de R$ 2.334 (R$ 1.336 em 31 de dezembro de 2020). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

20. CRÉDITO (PROVISÃO) PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

20.1. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
Imposto diferido ativo:		(não auditado)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	2.899	6.450
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.207	1.942
Provisão para perdas esperadas (*impairment)* contas a receber	396	429
Provisão para obsolescência de estoque	111	69
Depreciação de arrendamentos por direito de uso	1.164	1.350
Outras provisões	-	162
Total líquido	**5.777**	**10.402**

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**10.402**
IRPJ / CSLL diferidos consumidos no período	(4.625)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.777**
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**10.304**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	98
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**10.402**

20.2 Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2021 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Original Veículos Ltda	5.922	6.450
Total	**5.922**	**6.450**

O Grupo Original elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em até 4 anos.

	Consolidado - 31/12/2021				
	Até 1 ano	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**Total**
Valores totais líquidos	1.300	1.400	1.500	1.722	**5.922**

20.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**51.147**	**11.799**
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(17.390)**	**(4.012)**
(Adições) exclusões permanentes		
Incentivos fiscais - PAT	946	270
Adições (exclusões) permanentes (i)	3.781	(100)
IRPJ e CSLL apurados	**(12.663)**	**(3.842)**
Corrente	(8.038)	(3.940)
Diferido	(4.625)	98
IRPJ e CSLL no resultado	**(12.663)**	**(3.842)**
Alíquota efetiva	24,75%	32,56%

(i) Referem-se substancialmente a atualizações de indébitos tributários.

continua

DocuSigned by: O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:34 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. A administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

20.4 Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**1.775**
Provisão de IR/CS do período a pagar	(8.038)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	10.300
Compensações de IR/CS no período	1.520
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.557**
IR/CS a recuperar	13.595
IR/CS a recolher	(8.038)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.557**

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**2.377**
Provisão de IR/CS do período a pagar	(3.941)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	3.109
Compensações de IR/CS no período	230
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.775**
IR/CS a recuperar	2.000
IR/CS a recolher	(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.775**

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

O Grupo Original no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais. **21.1. Depósitos judiciais -** Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Trabalhistas	4.567	4.233
Tributários	1.688	1.205
Cíveis	2.852	2.180
Total	**9.107**	**7.618**

21.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas líquidos de depósitos judiciais - O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. A administração do Grupo acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Trabalhistas	2.030	1.974
Cíveis	327	848
Tributárias	945	285
Total	**3.302**	**3.107**

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada conforme a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**3.107**
(-) Adições	195
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.302**
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**3.246**
(+) Adições	90
(-) Reversões	(229)
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	**3.107**

Trabalhistas - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Original estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. Cíveis - Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Original, relacionadas a venda de veículos. Tributárias - Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **21.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço -** O Grupo Original é polo passivo em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões.
Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Trabalhistas (i)	398	748
Cíveis (ii)	4.341	12.222
Tributárias (iii)	10.306	5.905
Total	**15.045**	**18.875**

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Original estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária; (ii) Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Original, relacionadas a venda de veículos; e As principais naturezas das demandas judiciais são: (i) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL; (ii) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS, questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP, questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ,CSLL, PIS e COFINS; e questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
IRPJ / CSLL	7.520	4.300
Demais	2.786	1.605
Total	**10.306**	**5.905**

22. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Original mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:
a) Responsabilidade sobre locais em risco (ocupação) - A Companhia possui seguros contratados para 16 lojas no montante de R$ 96.553 referente a todo o espaço físico, incluindo automóveis, lojas, depósitos, garagens, estacionamento e escritórios.
b) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Serviços segurados	**Vigência**	**Cobertura**
Básica - Incêndio (Inclusive quando resultante de Tumultos), Queda de Raio, Explosão de Qualquer Natureza e Queda de Aeronaves	12/2021 a 12/2022	18.442
Danos Elétricos	12/2021 a 12/2022	350
Quebra de Vidros	12/2021 a 12/2022	200
Anúncios Luminosos/Letreiros	12/2021 a 12/2022	200
Roubo/Furto Qualificado de Bens	12/2021 a 12/2022	300
Roubo e/ou Furto Qualificado de Valores em trânsito em Mãos de Portadores	12/2021 a 12/2022	20
Alagamento/Inundação	12/2021 a 12/2022	500
Equipamentos Estacionários	12/2021 a 12/2022	20
Fidelidade de Empregados	12/2021 a 12/2022	100
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	12/2021 a 12/2022	8
Tumultos, Greves, *Lock-out* e Atos Dolosos	12/2021 a 12/2022	100
RD Revendas Concessionárias	12/2021 a 12/2022	400
Responsabilidade Civil Operações de Concessionárias (Compreensiva)	12/2021 a 12/2022	400
Responsabilidade Civil Danos Morais Operações de Concessionárias	12/2021 a 12/2022	500
Vendaval até Fumaça	12/2021 a 12/2022	500
Equipamentos em Exposição e/ou Demonstração sem Transporte	12/2021 a 12/2022	400
Total		**22.440**

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital social - O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021, é de R$ 194.956, dividido em 194.956 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **23.2. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos -** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. **23.3. Reserva legal -** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA DE VEÍCULOS, PEÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas - O Grupo Original gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças.

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Receita de venda de veículos novos	388.283	312.552
Receita de venda de veículos usados	214.995	191.011
Receita de venda de peças e acessórios	70.266	60.298
Receita de prestação de serviços e outras	89.713	75.674
Total da receita	**763.257**	**639.535**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do período:

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
		(não auditado)
Receita bruta	**763.257**	**639.535**
Menos:		
Impostos sobre vendas	(21.442)	(10.836)
Devoluções, descontos e abatimentos	(12.875)	(14.529)
Total da receita líquida	**728.940**	**614.170**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%).

25. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
		(não auditado)		(não auditado)
Compra de veículos novos	-	-	(355.767)	(294.449)
Compra de veículos usados	-	-	(175.398)	(162.494)
Compra de peças e acessórios	-	-	(47.516)	(40.282)
Pessoal	-	-	(56.878)	(49.776)
Depreciação e amortização	-	-	(17.470)	(17.616)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(195)	139
Propaganda e publicidade	-	-	(1.960)	(1.335)
Serviços prestados por terceiros	-	-	(18.689)	(7.129)
Comunicação	-	-	(681)	(608)
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	-	-	34	581
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(136)	(156)
Viagens, refeições e estadias	-	-	(1.147)	(974)
Baixa de outros ativos imobilizados	-	-	(5.869)	(12.029)
Gastos com documentações de veículos (IPVA, licenciamento)	-	-	(8.934)	(695)
Outros custos da operação	-	-	(3.588)	(266)
Outras despesas administrativas	-	-	(4.733)	(1.516)
Outras despesas comerciais	-	-	(3.301)	(288)
Material de consumo	-	-	(668)	(93)
Despesas tributárias	-	-	(2.335)	(1.732)
Crédito de imposto extemporâneo (i)	-	-	7.895	3.278
Outras	-	-	(389)	(850)
Atualização monetária judicial – processos tributários (ii)	-	-	16.082	-
Total	**-**	**-**	**(681.643)**	**(596.107)**
Custo das vendas e prestações de serviços	-	-	(589.401)	(505.656)
Custo de venda de ativos	-	-	(1.155)	(4.517)
Despesas comerciais	-	-	(42.283)	(31.760)
Despesas administrativas	-	-	(67.052)	(55.693)
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	-	-	97	581
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	-	-	18.151	938
Total	**-**	**-**	**(681.643)**	**(596.107)**

(i) Constituição de créditos tributários, substancialmente ICMS-ST que com orientação dos assessores jurídicos do grupo bem como alinhado com a orientação do departamento de tributos do grupo. (ii) Atualização de tributos, substancialmente ICMS-ST no qual a partir de 2010 pela TJSP com orientação dos assessores jurídicos do grupo bem como alinhado com a orientação do departamento de tributos do grupo.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
Receitas financeiras		(não auditado)
Aplicações financeiras	4.746	824
Atualização monetária	3.841	447
Outras	-	589
Receita financeira total	**8.587**	**1.860**
Despesas financeiras		
Despesas do serviço da dívida		
Encargos sobre direito de uso arrendamento imóveis - IFRS 16	(4.206)	(4.468)
Despesa total do serviço da dívida	**(4.206)**	**(4.468)**
Juros passivos	(189)	(1.925)
Descontos concedidos	(342)	(1.559)
Outras resultados financeiros, líquidas	-	(172)
Despesa financeira total	**(4.737)**	**(8.124)**
Resultado financeiro líquido	**3.850**	**(6.264)**

27. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e não possui ações ordinárias em circulação. A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído. O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	15.518	7.957
Denominador:		
Ações em circulação	194.956.000	190.290.000
Lucro líquido básico e diluído por ação	**0,0796**	**0,0418**

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1. Situação Ucrânia e Rússia - A Companhia tem acompanhado os desdobramentos do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e entende que, considerando que não possui quaisquer tipos de relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos preços de combustíveis no Brasil. A administração não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito. **28.2. Aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar"). -** Em 04 de abril de 2022, o Grupo Original concluiu a aquisição de 100% da Sagamar, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição, incluindo anuência pelas montadoras concedentes e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Nessa data, foi efetuado o pagamento de R$ 111.088 por 51% da participação, e os 49%, correspondente a R$ 123.131, serão pagos por meio de troca de ações, que resultará em participação relativa de 12,60% pelo ex-sócio da Sagamar no capital social da Original Holding. O Grupo também reconheceu o montante de R$ 15.000 a pagar aos vendedores referente a parcela retida para garantia de eventuais contingências. **28.3. Aumento de capital -** Em 25 de fevereiro de 2022 houve aumento de capital social de R$ 306.000 com integralização em caixa pela Simpar. **28.4. Memorando de entendimentos com a Navesa Comercial de Veículos Ltda -** Em 6 de dezembro de 2021, a controlada Ponto Veículos Ltda firmou memorando de entendimentos com a Navesa Comercial de Veículos Ltda., considerando que esta possuia título de locação do imóvel situado no munícipio de Guarulhos, Estado de São Paulo, com a J.C.K. Empreendimentos e Participações Ltda. O montante foi designado para pagamento da indenização devido devolução antecipada do imóvel pela JCK, na ordem de R$ 3.500, registrado na rubrica de fundo de comércio - intangível, honrados substancialmente em janeiro de 2022, assumindo assim direito de explorar a localização, considerada estratégica aos negócios do Grupo. **28.5. Aquisição da Autostar -** Em 29 de abril de 2022, a Original Holding S.A. celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da Autostar Comercial e Importadora Ltda., da American Star Comércio de Veículos Ltda., da Bikestar Comércio de Motocicletas Ltda., da British Star Comércio de Motocicletas Ltda., Moto Star Comércio de Motocicletas Ltda., e da SBR Comércio e Serviços de Blindagens Ltda. ("Autostar"). A aquisição da Autostar fortalece o posicionamento da Original Holding no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo, por meio do aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem de veículos, com a SBR. Dessa forma, passam a fazer parte do portfólio da Original Holding as marcas: BMW (3 lojas), Volvo (2 lojas), Harley Davidson (2 lojas), assim como Jaguar/Land Rover, Mini, Chrysler/Jeep/Dodge/Ram, Triumph e KTM, com uma unidade de cada marca, todas localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo – SP, o maior mercado de automóveis de luxo do Brasil. O pagamento das quotas será realizado 50% em dinheiro e 50% em ações da Original Holding, resultando em uma participação conjunta dos vendedores da Autostar equivalente a 15,4% da Original Holding. A transação está alinhada à reiterada disciplina da SIMPAR no retorno sobre o capital empregado e manutenção de uma estrutura de capital equilibrada para a Companhia e suas controladas. A implementação do Contrato está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo sua submissão para aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e à anuência das montadoras. **28.6. Nota Comercial -** Em 07 de abril de 2022 a administração aprovou a emissão de notas comerciais em uma oferta pública com esforços restritos com instituição financeira de primeira linha. Em 18 de abril de 2022, a Original Holding S.A. , obteve a captação de notas comerciais no valor de R$ 100.000, em série única, na quantidade de 100 mil notas comerciais, com valor unitário de mil reais. Os custos da transação foram de R$ 1.017. Os recursos líquidos (captação menos as despesas da transação) são destinados para reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. O prazo das notas é de 1.826 dias, vencendo no dia 18 de abril de 2027, sem atualização monetária. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, começando no dia 18 de outubro de 2022, sempre nos dias 18 de abril e 18 de outubro de cada ano até o vencimento. **28.7. Aquisição da UAB Motors aprovada pelo CADE -** Conforme despacho nº 706/2022, em 01 de junho de 2022, a Superintendência Geral do CADE aprovou a transação sem qualquer restrição ao ato de concentração. Até o fechamento desta demonstração financeira, não houve atualização relevante junto às montadoras para informar sobre o avanço dos trabalhos para a devida formalização e documentação dessa aquisição **28.8. Aquisição do grupo Green -** De acordo com fato relevante divulgado pela Simpar, em 30 de maio de 2022, a Original Holding celebrou contrato para compra de 100% das quotas da Hamsi Empreendimentos S/S Ltda (Grupo Green). A aquisição do Grupo Green fortalece o posicionamento da Original no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas ao portfólio, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citröen. A transação irá adicionar R$ 418.000 à Receita Bruta da Companhia, totalizando R$ 4,6 bilhões com base no ano de 2021, considerando os resultados realizados da UAB Motors, Sagamar, Autostar e do Grupo Green, os quais ainda não foram incorporados no resultado da Original. **28.9. Debentures -** Em 9 de maio de 2022, a Original Holding registrou a primeira emissão de debentures, simples, não conversíveis em ações, espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no montante de R$ 550.000. Os custos da transação foram de R$ 6.861. Os recursos líquidos (captação menos as despesas da transação) serão destinados para reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. O prazo de vencimento será de 1.832 dias, finalizando portanto no dia 15 de maio de 2027. O valor nominal unitário será de mil reais, no volume de 550 mil debentures. Não haverá atualização monetária. Em termos de remuneração, incidirá juros correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescido exponencialmente de spread de 2,90% ao ano.

DIRETORIA EXECUTIVA

Denys Marc Ferrez **Sidnei José Bio Ongarelli**

CONTADOR

Fernando Franco do Carmo - CRC 1SP 171760/O-3

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:38 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 20C7F743-2001-47E9-A2CC-4956C1C78AF8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionista
Original Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Original Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Original Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Original Holding S.A. e da Original Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações correspondentes

Chamamos atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve a reorganização societária implementada durante o exercício de 2021. Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras, as informações consolidadas correspondentes ao exercício anterior, que estão sendo apresentadas de forma comparativa, foram preparadas a partir dos registros contábeis históricos das empresas que foram objeto da referida reorganização societária (Original Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.), aplicando a prática contábil do custo precedente, e refletem os saldos da Controladora e do Consolidado nas mesmas bases do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, como se já existissem desde o início dos períodos apresentados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidad auditor as

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de junho de 2022.

pwc

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 13/07/2022 | 22:07:42 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/